



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Arrecadação federal teve desempenho positivo

Governo registra déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio

As contas do Governo Central registraram déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio de 2026, informou o Tesouro Nacional nesta segunda-feira (29). O resultado considera as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central e representa o pior desempenho para o mês desde 2024, em valores corrigidos pela inflação.

O déficit primário ocorre quando as despesas do governo superam as receitas, sem considerar os gastos com juros da dívida pública.

Em maio de 2025, o resultado negativo havia sido de R\$ 40,2 bilhões. A piora ocorreu porque os gastos avançaram em ritmo maior que a arrecadação.

O aumento das despesas foi o principal fator para o resultado negativo.

Crédito de R\$ 550 mi para subsidiar diesel

O governo federal abriu crédito extraordinário de R\$ 550 milhões para subsidiar a importação de óleo diesel de uso rodoviário. A medida provisória publicada nesta segunda-feira (29) destina-se ao Ministério de Minas e Energia, com execução pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A norma está vinculada à iniciativa prevista na Medida Provisória nº 1.349, de 2026, que trata do mesmo tipo de apoio ao combustível.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



MP destina recursos ao Ministério de Minas e Energia

Mercado mantém em 5,3% projeção de inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado pelo mercado financeiro se mantém em 5,33% para este ano, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC).

A estabilização do índice, que é referência oficial da inflação no país, ocorre após 15 meses de altas consecutivas, mas o percentual permanece acima da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central, de 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%.

Para 2027, projeção passa de 4,15% para 4,17%

A projeção da inflação para 2027 permanece em uma trajetória de aumento, passando de 4,15% para 4,17% em relação à semana anterior. Já as estimativas para 2028 e 2029 se mantêm estáveis em 3,7% e 3,5%, respectivamente. Nesta semana, os analistas mantiveram em 14% a projeção da Selic para 2026, indicando mais um corte sobre a atual taxa de 14,25%.

Empresas ligadas à Copa

O governo federal publicou na segunda (29) lei complementar que isenta do ISS atividades relacionadas à organização da Copa do Mundo Feminina de Futebol. O torneio ocorrerá no Brasil em 2027. A norma cria uma base legal para que municípios possam adotar a desoneração, mas não determina a concessão automática do benefício.

A isenção

A isenção dependerá de legislação própria de cada ente federativo.

De acordo com o texto, somente poderão ser beneficiadas as pessoas jurídicas que já tenham direito à isenção de tributos federais prevista em legislação específica sobre a organização e a realização da Copa do Mundo de futebol.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal pagou na segunda (29) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social de final 9. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 677,66. O programa alcançará 19,34 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,08 bi.

Bolsa Família II

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizas, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

SESI Lab I

O SESI Lab, museu de arte, ciência e tecnologia em Brasília, vai implantar um sistema agroecológico educativo em sua área externa, transformando o espaço urbano em um laboratório de aprendizagem em sustentabilidade, biodiversidade e agroecologia. O Cultiva Lab é uma parceria com a Bayer e o TikTok.

SESI Lab I

O lançamento do sistema agroecológico ocorreu na segunda. Autoridades e estudantes participaram do evento, plantando as primeiras mudas. Instalado em uma área de aproximadamente 6,2 mil metros quadrados, entre o SESI Lab e a Biblioteca Nacional, o sistema será estruturado a partir de princípios da agroecologia e da agricultura.



Os dados foram analisados pelo ministério e divulgados pelo Banco Central

Gastos de estrangeiros no Brasil somam R\$ 25 bi em 5 meses

País recebeu quase 5 milhões de visitantes de janeiro a maio

Da Redação

Os gastos de turistas internacionais no Brasil bateram recorde histórico entre janeiro e maio deste ano, atingindo R\$ 25 bilhões. De acordo com o Ministério do Turismo, o valor é 11% maior em comparação ao mesmo período do ano passado, quando os gastos somaram R\$ 22,6 bilhões.

Também no mês de maio, os gastos foram recordes, da ordem de R\$ 4,08 bilhões, mostrando aumento de 19% sobre o valor registrado no mesmo mês de 2025 (R\$ 3,42 bilhões). Os dados foram analisados pelo ministério e divulgados pelo Banco Central.

Houve ainda aumento no fluxo de turistas estrangeiros para o país. Em maio, foi registrada a entrada de 486.262 visitantes internacionais, melhor desempenho da série histórica para o mês, com alta de 5,4% em relação a maio do ano passado (461.341 turistas).

No acumulado janeiro-maio deste ano, o Brasil recebeu quase 5 milhões de turistas internacionais, mantendo o nível do mesmo período de 2025.

Os dados apontam ainda para alta de turistas chineses em maio de 2026. Foram 15.380 visitantes da China desembarcando no país, expansão de 75% em relação a

igual mês de 2025, quando o Brasil recebeu 8.767 chineses. Desde o dia 11 de maio, os chineses estão isentos de visto para entrar no Brasil em viagens de turismo ou negócio. A medida é válida até 31 de dezembro.

No acumulado janeiro-maio, 55.260 visitantes da China vieram para o país, número 43% maior em comparação com o mesmo período do ano passado, quando 38.607 chegaram ao Brasil.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, o crescimento do número de turistas estrangeiros e de gastos no Brasil é uma boa notícia para os bares, restaurantes e toda a cadeia do turismo, tanto nas cidades de negócios como nas cidades mais turísticas.

“O Ministério do Turismo e a Embratur vêm trabalhando muito bem tanto que, no ano passado, o Brasil já teve um movimento recorde de turistas estrangeiros”.

Solmucci informou que as vendas do setor de alimentação fora do lar, em maio deste ano, cresceram 4,6% em relação ao mesmo mês do ano passado “e o turismo, tanto o doméstico quanto o internacional, contribuiu sem dúvida para este resultado positivo”.